

Necessidade de Cristianização

"Saber libertar-se não é nada; o difícil é saber ser livre".

— ANDRÉ GIDE ("L'Imoraliste").

Fernando Toledo

Estamos vivendo em uma época em que todos ou quase todos os grandes problemas humanos têm de ser definidos.

A extinção de qualquer grande mal social depende, não de transformações repentinas, da noite para o dia, mas do amadurecimento de uma geração, e esse amadurecimento só se completa quando um povo escravo deixa de assim ser por estar à altura de exigir a liberdade.

Há duas espécies, se assim se pode dizer, de escravidão: a sujeição exercida através da tirania, do homem pelo homem, e as idéias, que se faz sentir no relativismo das concepções filosóficas e religiosas de um povo. No fundo, toda espécie de escravidão parte de uma causa única — a falta de amadurecimento. Por conseguinte, o que chamamos de civilização, e da qual tanto nos ufanamos, é ainda relativa e muito imperfeita. O homem, inconscientemente, é tirano e escravo de si próprio, e de si só pode libertar-se quando mais houver ampliado o seu campo de cultura e de sentimento. As mazelas sociais, tais como a prostituição e a miséria p. ex., subsistem porque nós próprios as alimentamos e nada, ou quase nada, fazemos para as eliminar, sendo que a Religião para nós não passa ainda de crença cômoda, conformada a nosso bel-prazer, segundo as nossas conveniências do momento. Comumente se cometem os maiores crimes e as mais vergonhosas injustiças em nome de uma religião. Acima de tudo somos comodistas, e, as mais das vezes, só o sofrimento nos obriga a nos movimentar para um pouco mais além, não por idealismo e amor ao próximo, mas por desejo de tranquilidade — o sofrimento alheio sempre nos tira a paz de espírito...

A concepção que temos de Deus é ainda rudimentar e antropomórfica, não nos diz quase tônica; as nossas pretensões de superioridade racial tiveram princípio no insultante criado por hábitos idênticos e pela ampliação de conhecimentos, de tradições, ajudados naturalmente pela ignorância dos costumes, de um povo com relação a outro, e que os antigos e rudimentares meios de transporte não podiam sanar. Hoje, em virtude de serem rápidos os meios de locomoção, pode dizer-se não haver mais distância e, desde que um povo dito "inferior" se eleve culturalmente e faça sentir os seus direitos a um lugar ao sol, tal separatismo deixará forçosamente de existir, sob pena de se vir a assistir a

tremendas lutas sociais. Todo indivíduo que se diz "livre" deve compreender que: quando uma geração entra em choque consigo mesma, em qualquer setor, seja político, social, religioso, artístico, filosófico, moral, etc., é porque essa geração não se satisfaz mais com os obsoletos ideais, aspirando a novos e mais amplos horizontes. O remédio será, então, adaptar-se o melhor que se puder às novas modificações; protelá-las seria tolice, e só serviria para criar situações instáveis e perigosas.

—o—

O preconceito racial, a propósito, é uma das maiores, se não a maior enfermidade moral de que o mundo precisa e deve libertar-se. Sim, porque é quase sempre a causa, a expressão máxima, de tudo quanto de pernicioso o homem ainda abriga na alma.

Certa vez li triste e vergonhosa notícia de que, nos Estados Unidos, haviam sido executados os três negros restantes do grupo de sete condenados à morte, por terem violentado uma mulher branca. Enquanto que, mais adiante, a mesma notícia dizia que a própria vítima (a mulher) se declarava incapaz de identificá-los formalmente... Parece incrível que, numa nação como a América do Norte, terra da liberdade, possa levar-se a cabo tão gritante injustiça, cometendo, em nome de uma suposta reparação, semelhante desumanidade! No entanto, eles próprios deveriam ser mais tolerantes, em vista da instável situação internacional, pois se — por calamidade — houver uma nova guerra, é inevitável precisarem eles de toda a sua reserva de homens, inclusive a de homens de cor. É sabido que o negro norte-americano lutou na guerra passada, ainda que em exército à parte; entretanto não se assistiu — pelo menos eu não assisti — a nenhum filme, tendo por finalidade a de prestar a mais pequena homenagem ao seu soldado "colored". Alguém já falou do "paradoxo dos soldados negros que no último encontro bélico, lutaram contra o mito germânico para manter em seu próprio país outro mito racial".

Todos os homens são irmãos; longe de mim, por conseguinte, abrigar simpatias a homogeneidade cujo princípio inspirador seja tão grosseiro — qual o da guerra; contudo, não deixam elas de ser sempre, de uma ou de outra maneira, a gratidão natural, devida, de um povo que se diz civilizado — a uma raça humana!

(Continua no próximo número)

FRANCA (Estado de São Paulo) ★ 31 de Janeiro de 1953

A NOVA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Olefinas; Av. Major Nicácio 277-C, Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novelino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ano XXV
N. 902

Reformadores Improvisados

JOSÉ RUSSO

De algum tempo a esta parte temos recebido informações interessantes, sobre vultos que se intitulam missionários do espiritismo, invadindo os setores espíritas, pregando alguns uma indigesta mistura doutrinária, outros erguendo-se à classe de reformadores, perturbando a confraria com novidades que eles, os missionários, se dizem inspirados para revelar aos homens, estabelecendo, como é natural, uma rede de confusão nos meios onde fazem ato de presença.

Dizendo-se credenciados, percorrem cidades não muito populosas, semeando a dúvida, o descrédito, o emorecimento no coração das criaturas, em geral simples e de boa fé.

De quando em vez o noticiário espalhafatoso traz em cena um falso missionário, cavando a vida em tróca de conversas e discursos, talhado a geito para embromar os cretulos confrades com patifarias doutorais, gozando à custa da credence popular, passando por sábio menter da humana gente destes tempos tão cheios de inquietações. No espiritismo está novamente aparecendo essas aves de arribação, vestidas de linda plumagem, de boas lábias, sabichões de bom quilate que não medem consequências para se incutirem nos meios modestos e humildes como pregadores do Evangelho, cuja missão, dizem, foi recebida por vias extras, novinha em primeira mão, dos domínios transcendentes da alta espiritualidade!!!

Os falsos profetas, falsos missionários, homens falsos e espíritos idem, se confundem na hora presente em que a influência perversora dos preceitos cristãos não arrasta ao campo do absurdo, aberrando da própria razão, até aquelas pessoas que se julgam inatacáveis e possuídas de bom senso em elevado grau.

Nas épocas de transições as falanges de espíritos imperfeitos assediam o ambiente humano soprando idéias destruidoras, tentando com tais artimanhas empanar os princípios sólidos da doutrina com sofismas e especulações literárias, apresentando novidades bem empalhadas, com rótulo elegante, objetivando lançar a dúvida na grandiosa obra de reajustamento moral e espiritual da humanidade, missão que indiscutivelmente cabe ao espiritismo.

Em certos meios observa-se a que ponto a fascinação tem colhido em suas malhas sutis, confrades militantes na doutrina, não se peando de anunciar que o espiritismo, na sua parte prática, é, no momento atual, improdutivo, passadigo, algo co-

mo uma velharia a reclamar regulamentação eficiente. Predizem os que mais lúcidos se julgam em devassar o incerto futuro, que as sessões mediúnicas para encaminha e instrução de espíritos sofridos e mal intencionados, devem ser entregues a outras pessoas não sabemos quais sejam e nem as credenciais que possam ter para um trabalho de magna responsabilidade.

Temos ouvido de confrades de algum tirocinio na doutrina, portadores de alguma leitura, idéias absurdas e arriscadas que só poderão ser originadas de maquinações de elementos trevosos do plano espiritual, os quais sopram aos menos avisados, vivuos de vigilância e oração, suas sugestões pessimistas, dispersivas, intencionalmente malévolas.

Propalamos que o Evangelho, matéria lida e comentada em todos os Centros, livro de cabeceira, pão de cada dia para os famintos de fé e consola-

Grupo Espírita "Manoelino de Jesus Mascarenhas"

De São Francisco do Sul, Estado de Santa Catarina, participam-na a eleição da nova diretoria do Grupo cujo nome encima estas linhas, para este ano, que ficou constituída dos seguintes membros: Presidente: Hugo Leite Bastos; Vice-Presidente: José Celestino Corrêa; 1.º Tezoureiro: Fanus Patruni; 2.º Tezoureiro: Bertha Voigt Freitas; Secretário: Aparício Brels; Presidente da Mesa: Bráulio Abílio da Silveira; Encarregado da correspondência: Sebastião Mascarenhas e Zeladoras Maria Mascarenhas, Ignez Sant'Ana e Colombina Vieira.

A nova diretoria eleita auguramos uma feliz gestão no Grupo que ora irá dirigir.

ção, já está muito batido, conhecido e repetido por manuseio de anos a fio, precisando portanto, ser deixado de parte e substituído por leituras romanejadas, de estilo leve, de fácil assimilação!

Só mesmo cegos de entendimento e embotados de raciocínio livre não perceberão a insuflação nebulosa dos agentes revolucionários e dogmatistas do mundo espiritual, empregando as melhores armas de seu vasto arsenal de más insinuações, na presunção de embargar a marcha triunfante do espiritismo!

Citro está que tais pessoas não passam de instrumentos que se sintonizam comodamente com os espíritos atrasados, lutando à surdina para perturbar a marcha avassaladora da terceira revelação.

Vemos assim surgirem indivíduos que não percebem o grau de fascínio em que se acham enredados, falando, pensando e agindo em desacordo com as normas fundamentais de sua própria crença.

Parece que está amanhecendo o grande dia da confusão dos povos, trazendo horas de sérias perturbações em todas as camadas humanas. Julgamos que as previsões do Evangelho para o período inicial da grande transformação do Planeta em que habitamos, anunciada há séculos, dará os seus primeiros passos neste ano de 1953.

Preparemo-nos para resistir a tempestade que se anuncia nos horizontes deste mundo. Firmemo-nos na exemplificação dos preceitos de Cristo para podermos ser na hora engustosa das provações individuais ou coletivas, pelo menos o irmão bem intencionado para ajudar os desesperados, os aflitos e todos quantos se deixaram colher no manto da imprevidência.

NATAL

Poema feito de estrelas,
As portas de Nazaré.
Um beijo do céu à terra,
Para a alvorada da FÉ.

Lírio que cal das alturas
Sob a forma de criança.
Régio presente do Pai,
Ao planeta da ESPERANÇA.

Melgo sorriso de Deus,
Luz, encanto, alacridade...
Nasceu Jesus num presépio.
Todo amor e CARIDADE!

Moura Terra

AOS NOSSOS ASSINANTES

A fim de facilitar a remessa de nossa folha a todos os nossos prezados assinantes, solicitamos dos que mudarem de residência o favor de nos mandarem com toda clareza possível o seguinte:

- 1.º — Nome completo, por extenso.
- 2.º — Antigo endereço.
- 3.º — O novo endereço para onde deve ser remetido o jornal.

O Canon do Espiritismo...

As Festas Pelo Natal de Jesus

De uma carta de nosso distinto confrade Dr. Gutemberg Fernandes, advogado em Póços de Caldas, Minas, destacamos o trecho que se segue por achá-lo de momentânea oportunidade para o futuro do Espiritismo Brasileiro.

"Quando Paulo voltava com Barnabé de Jerusalém, comentando o Apóstolo as atividades assistenciais da Igreja de Jerusalém, afirmou que seus esforços, suas atividades assistenciais eram meritorias. Deixou claro que a caridade material não pode ser esquecida, mas a iluminação do Espírito deve estar em primeiro lugar."

Até aqui, o Espiritismo no Brasil vivia apenas no setor assistencial, sendo esporádicos os nossos estabelecimentos de ensino. Acontece, porém, que o 3.º Congresso Espírita Mineiro, na 5.ª Resolução Final, preconizou a CAMPANHA NACIONAL DA EDUCAÇÃO DO ESPIRITISMO.

Está, pois, proclamada a maior revolução de nosso movimento, em nossa terra.

O que vinhamos fazendo era uma obra quase inexpressiva, quase incolor, uma espécie de maquiagem branca, ou de ROTARY. Agora, com a campanha educacional, começa o Espiritismo, em nosso país.

O espiritismo era uma cauda espessa, um rio sem leito, digamos assim, com as águas esparsas e inúteis. Agora, encontra ele o seu CANON. O CANON do Espiritismo, realmente, é a escola. Não pode haver outro.

Minha experiência era que vinhamos sendo uma idéia prejudicada pela adulteração inevitável da doutrina, feita pelo seu trato pouco cuidado. Agora, com a ESCOLA, parece-me que tudo tenderá para o seu alvo natural, e o Espiritismo tem na Escola um alvo de ouro.

Precisamos de escolas, de muitas escolas. O meu desejo seria que o Espiritismo estendesse uma rede de educandários em nosso país. A meu

ver, o ESPIRITISMO irá desfechar no Brasil a campanha da redenção nacional, pela educação. Realmente, não se pode desmerecer a campanha educacional que o Espiritismo fez pelo livro e pelo rádio, pelo jornal e pela palavra falada, em folhetins e conferências, mas, a verdade é que essas formas de expressão são muito boas para um povo cego. Num país como o Brasil, é necessário uma coisa mais profunda, mais eficiente, isto é, é preciso a ESCOLA. Nada poderá suprir o caráter didático e o método escolar.

Encarando a sério a Educação, seremos úteis à nação, ao povo e à fé. A Campanha Nacional de Educação, do Espiritismo, redimirá o Brasil do analfabetismo e da incultura.

Amigo Leitor

Colabore na propagação da Doutrina Espírita, conseguindo uma assinatura nova para este jornal.

E será que, nesse dia, todos quantos tomaram parte nesse banquete pontagráfico, se reconheceram alguns momentos, irmanados em fer-

vorosas preces de gratidão e alegria espiritual pelo nascimento de Aquele que é a Grande Luz da Humanidade?

Infelizmente, isso não acontece. Pelo menos, a maior parte não se apercebe, nem se lembra dessa indeclinável reverência devocional devida Aquele Jesus que desceu dos Altos Céus até ao nosso mundo, como o objetivo único de, pelos seus exemplos de amor e sacrifício, salvar os milhões de almas que habitam a Terra.

Não se diga que a sociedade se desobriga de tal dever, indo às igrejas, pois, as pessoas que, nesse dia, participam dessas cerimônias, reduzem, apenas, a alguns milhares, ou seja, — uma insignificante parcela de cada cidade.

Mos, não é só isto: — O Natal de Jesus deveria ser compreendido como um acontecimento erudito de atitudes austeras de pública e eloquente solenidade moral, levadas a efeito, não, somente, pelas IGREJAS OU TEMPLOS DE CADA REGIÃO; mas, também, pelos próprios governos, tendo à frente os seus mais destacados representantes.

E por que assim? — Porque, se todos os países, na data do nascimento dos grandes vultos da sua história, tributam-lhes homenagens especiais, como preito de gratidão aos seus grandes feitos e às suas virtudes, então, com mais justo fundamento, amplas homenagens de caráter oficial deveriam ser prestadas Aquele que, tanto pelos atos da sua vida, como pelo estoicismo santificado do seu martírio, é a figura máxima da Humanidade; e, por isso, superior a todos os homens proeminentes de qualquer país.

Sim: — Se as datas do nascimento de Luz de Camões, Cervantes, Joana d'Arc, Goethe, Lincoln, Bolívar, Napoleão, Viradentes e outros da mesma estirpe, constituem ponderoso motivo para que, em seus países, se realizem comemorações solenes, às quais, os governos se associam ostensivamente, promovendo solenidades especiais, com músicas e discursos em que a nação canta e enaltece os grandes méritos do seu filho, — ilustre por que foi um herói, um santo, um sábio ou grande estadista, então, porque não festejar, com idénticas reverências, Aquele Jesus, cuja personalidade possui, a um só tempo, e em alto grau, todos os atributos dos sábios, dos mártires, dos santos e dos heróis?

Então, não é exato que os países que se dizem cristãos, todos eles consagram Jesus como sendo o Salvador da Humanidade?

Portanto, se Jesus é o SALVADOR, não, apenas, de UM PAÍS, mas, sim, da HUMANIDADE INTEIRA, por que, então, não lhe dispensarem os Governos, na data do seu nascimento, as mesmas solenes e remarcadas consagrações morais, de projeção coletiva, que tributam aos "salvadores" ou protótipos dos seus ideais humanos?

Qual o homem, — sábio, herói ou santo, cuja vida de abnegação e sacrifício pelo ideal supremo, da paz e fraternidade mundial, possa comparar-se à do glorioso Mártir da Galiléia?

Aonde o herói mais pacífico e, ao mesmo tempo, mais intrépido, mais divino e, ao mesmo tempo, mais humano do que esse melgo Jesus, cujas batalhas foram todas em campo razo, a lutar com homens-feras e a todos enfrentando, sem armas, sem dinheiro, sem hipocrisias e sem astúcias?... E, ainda, retribuindo os assaltos desses lobos com as bênçãos do perdão e misericórdia!

Portanto, em face a semelhante indiferentismo, o que nos cumpre é suplicar ao misericordioso Jesus que perdoe aos Governos do mundo, a insensatez de estarem, há dois mil anos, correndo atrás da paz e da fraternidade mundial sem, jamais conseguirem encontrá-las ou estabelecê-las porque, cegos e teimosos, — insistem em se guiarem pelos códigos humanos, em vez de se orientarem pelas leis ou preceitos do Seu Evangelho, cujo espírito está animado da luz da Sabedoria Divina.

Sim: — Imploramos piedade a Jesus para todos quantos divinizam homens, buscando neles a salvação do mundo, esquecidos de que, somente a santidade da sua doutrina redentora dispõe desse poder misterioso e santo. Esquecidos, enfim, de que só Ele possui as chaves prodigiosas que abrem as portas maravilhosas do amor, da paz e da fraternidade entre todos os povos, raças e religiões. E que, por isso, — o Sábio, o Herói, o Santo mais digno de ser glorificado pelas famílias, pelas sociedades e pelos governos de cada país, é Jesus, somente Jesus, pois não existe outro SALVADOR da Humanidade.

Almanaque d'O Pensamento para 1953

Comunicamos aos nossos distintos amigos e freguezes que já temos à venda o Almanaque d'O Pensamento para o ano de 1953, ao preço módico de Cr\$ 7,00 o exemplar. Recomendamos a todos a leitura desse periódico repleto de informações úteis, receitas domésticas, assuntos sobre pecuária, comércio, astrologia, etc. Pedidos à Livraria "A Nova Era".

Caixa Postal, 65 — Franca — E. S. Paulo.

São Joaquim da Barra

Na vizinha cidade de S. Joaquim da Barra, neste Estado, um grupo de confrades está trabalhando para construir naquela cidade um LAR ESCOLA "BEZERRA DE MENEZES", orfanato e um SANATÓRIO para dementes, sendo o Lar Escola destinado a abrigar os menores desamparados e aos órfãos.

Para a concretização daquele ideal nossos confrades daquela cidade elegeram uma diretoria composta de elementos capazes e pertencentes à sociedade local e que ficou assim eleita e empossada: COMISSÃO PROMOTORA: — Orestes Coutinho, Valdemiro Guerinero de Carvalho, Albano Ribeiro, João Batistucci, Emilio Volpini e Abrahão Maud.

A sede provisória da comissão promotora está instalada à Rua 15 de Novembro n.º 153, onde espera o apoio de todos que queiram cooperar com ela na realização daquelas obras assistenciais.

"A Nova Era" apresenta aos distintos confrades e amigos seus sinceros parabéns e apoio.

Antonio Lázaro

Preparação para a sexta Concentração de Mocidades

Temas para as Teses — Programa do Conselho Diretor — Suas Atividades

No aproveitamento da Sétima Semana Espírita em Franca, o Presidente do Conselho Diretor da VI Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de S. Paulo, levou a efeito, dia 20 de dezembro, uma prévia desse próximo certame.

A reunião contou com Odair Peres, Secretário do Movimento, residente em Uberlândia, Emanuel Chaves, Tesoureiro, residente em Uberaba, Dr. Airton Toledo, de Araraquara e, ainda, Dr. Wilson

Serviço de Assistência aos Necessitados

Da Mocidade Espírita de Franca

Movimento geral em 1952

RECEITA

Saldo anterior, provindo do ano de 1951.....	Cr\$ 3.185,70
Importância recebida, referente a 1951.....	Cr\$ 264,00
Recebido dos encarregados de lista, conforme livro de sócios.....	Cr\$ 5.059,00
Juros líquidos creditados, conforme aviso do Banco Bandelrantes Com. S/A.....	Cr\$ 30,60
Total da Receita.....	Cr\$ 8.539,30

DESPESA

Pagamentos abaixo, conforme notas arquivadas:	
Impressos.....	Cr\$ 110,00
Remédios comprados.....	Cr\$ 893,50
Mantimentos comprados.....	Cr\$ 5.691,50
Outros pagamentos feitos.....	Cr\$ 412,00
Importância em dinheiro existente em Caixa.....	Cr\$ 1.432,30
Total da Despesa.....	Cr\$ 8.539,30

Franca, 31 de dezembro de 1952

Mario Nalini Junior
Diretor

Allan Kardec Lourenço
Tesoureiro

Livros Novos

PAI NOSSO — Livro infantil, ditado pelo espírito de MENDEL e Francisco C. Xavier — Preço cartonado Cr\$ 28,00

ROTEIRO — Livro escrito pelo mesmo médium, ditado pelo espírito de Emmanuel. Broch. Cr\$ 18,00 — Encad. Cr\$ 30,00

VINHA DE LUZ — De autoria do espírito de Emmanuel. Broch. Cr\$ 30,00 — Encad. Cr\$ 43,00

CINZAS DO MEU CINZEIRO — De autoria de Manoel Quintão e prefácio do Dr. Carlos Imbassay. Broch. Cr\$ 30,00 — Encad. Cr\$ 45,00

Pedidos à Livraria "A NOVA ERA" — Caixa Postal, 65
FRANCA — Estado de São Paulo.

Seção da Mocidade Espirita de Franca

«A CARGO DA «MOCIDADE»

NEÓFITOS

Foram integrados ao quadro social da MEF, em solenidade realizada no dia 1.º do corrente, os jovens Manoel Botelho Filho, Eneida Rebelo Noveiro, Cilene Macarini Naldi e Adelmar de Paula Brito.

Os novos companheiros foram recebidos pelo juvenino Milton Engrácia e receberam um exemplar do livro «O Evangelho Segundo o Espiritismo», o guia dos jovens na caminhada terrena.

VENTINO MILTON ENGRÁCIA

Milton Engrácia, dedicado sócio da Mocidade transferiu-se para São Paulo, onde prosseguirá seus estudos.

Desta coluna a MEF envia ao Milton seu abraço já saudoso e faz um apelo a Jesus para ampará-lo, abençoando-o e orientando-o nos seus estudos.

CLUBE DO LIVRO

No último sorteio do Clube, foram sorteados os seguintes sócios: Mário Nalin Jr., Carlos Veronês, Ivone Feliciano Pádua, Maria Virginia Elias e Pedro de Faria.

Hoje à noite o Clube fará novo sorteio de livros e distribuição da Mensagem do Mês.

NOITE DO ANIVERSARIANTE

Realiza-se hoje, em nossa sede, a Noite do Aniversariante, a festa mensal que a Mocidade oferece aos sócios aniversariantes do mês.

Como acontece todos os meses, sairá mais uma edição do esperado jornal «A Voz da Intriga».

PROGRAMA RADIOFÔNICO

O programa radiofônico «Semente Cristã» oferecerá no mês de

fevereiro palestras pelos seguintes confrades: dia 1.º, Dr. Leonor Neves Gomes; dia 8, Dr. Tomaz Noveiro; dia 15, Da. Aparecida Rebelo Noveiro; dia 22, sr. Teófilo de Araújo Filho.

OS QUE VOLTAM

Após concluírem seus estudos em Curitiba e Campinas, regressaram à nossa cidade os colegas «mefianos» Luiz Barini, Antonieta Barini e Maria Helena Barini, voltando, também, ao nosso convívio, nas fileiras da MEF.

MAIS UM

Os programas radiofônicos, patrocinados por Mocidades Espíritas, contam-se já às dezenas.

Agora nos vem a notícia que a nossa co-irmã, Mocidade Espirita de

Araraquara, também iniciou a «Hora Espirita», através da emissora de Araraquara.

Esse programa vai ao ar aos domingos, das 9,00 às 9,15 horas.

NOVA DIRETORIA

E a seguinte a nova diretoria da M. E. «Humberto de Campos», para o biênio 1953/54: Presidente: Erival M. Uchôa; Vice-Presidente: Aurélio T. Valença; Secretários: Marinha Chaves e Noeme Barbosa; Tesoureiros: Cícero F. Barros e Arlette Bandeira; Bibliotecários: Isabel Chaves e Wladimir Thompson; Dir. Propaganda: Cleusa Dias e Luis P. Melo; Mentores: Erasmo Porangaba, Jorge Dias e Adherbal de Azeiteiro.

Nossos votos por uma gestão feliz e próspera é o que desejamos aos novos diretores que receberão esses encargos.

CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC»

Convocação da Assembléia Geral Ordinária

De ordem do Sr. Provedor em exercício, sr. José Russo, convindo os Srs. Sócios da Casa de Saúde «Allan Kardec», a se reunirem em sua sede social, à Rua José Marques Garcia, — n.º 451, no dia 15 de fevereiro de 1953, às 13 horas, para discussão e votação da seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria;
- Balanco geral;
- Demonstração da conta Despesas e Receitas e
- Outros assuntos de interesse da Fundação.

FRANCA, 31 de Janeiro de 1953.

Ass. Eufrasino Morira

1.º Secretário

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA — Da. Rosa Queiroz, Cr\$ 10,00; Da. Albertina Barbosa, Cr\$ 40,00; Comercial Futebol Clube, 20 cobertores.

RIBEIRÃO PRETO — Constantino Marzolla Cr\$ 50,00

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — Onofre Pereira da Silva, por intermédio de Walter Gonçalves Cr\$ 50,00

SÃO PAULO — Olindo Baradel Cr\$ 40,00

PATROCÍNIO PAULISTA — Joaquim Agustavino Figueiredo Cr\$ 100,00

IPAUCU — José Gonzaga Cr\$ 100,00

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Trajano Custódio de Melo Cr\$ 20,00

ANÁPOLIS — Justino Fraga Dias Cr\$ 70,00

ARAÇATUBA — Walter Dellamagna Cr\$ 50,00

ROLANDIA — João Salazar Cr\$ 20,00

SÃO CARLOS — Antonio Basso Cr\$ 50,00

IBIRAREMA — José A. da Costa Maceio Cr\$ 40,00

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — João Borges Cr\$ 10,00

PORTO FERREIRA — José Simões Serra Cr\$ 15,00

IBIRACI — de uma senhora Cr\$ 10,00

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 20 de Janeiro de 1953.

JOSÉ RUSSO — Provedor-Gerente.

DESINCARNE

A «A Nova Era» registra hoje o passamento da confrade dña. Lucía Zanin Sacchetti, que residia em Olímpia, neste Estado, tendo deixado diversos parentes, dentre os quais, 10 filhos, 55 netos e 5 bisnetos.

À saída do féretro, falou o sr. Ibrahim Bruxelas, tendo feito uma fervorosa prece e no cemitério daquela localidade falou ainda o sr. João Roco, enaltecendo o trabalho da daquela boa esposa e Mãe que

tão bem soube cumprir o seu mandato quando na terra.

Nossas preces para que os Espíritos do Bem recebam nossa irmã óra liberta.

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Abrija permanentemente cerca de 200 enfermos mentais pobres. Coopere para sua manutenção, enviando seu valioso auxílio.

ABRINDO CAMINHO...

Agnelo Moralo

No número dos advogados que terminaram, neste ano, seu curso pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, está o nome querido de Carlyle Wilson, filho dileto do companheiro Hamilton Wilson, de Sacramento. Carlyle fez seus preparatórios no Girásio do Est. do de nossa cidade e o Universitário, também, nesta

cidade. Sempre foi aluno destacado pelos seus esforços e dotes intelectuais apreciáveis. Foi um dos que alcançaram renome como estudante, ao levantar o primeiro prêmio, sobre o melhor trabalho que focalizasse a vida de Euclides da Cunha. Na Faculdade Nacional de Direito sempre foi o aluno dedicado. Apesar de pobre, enfrentando dificuldades sem conta, Carlyle Wilson realizou seu ideal.

Dois motivos nos levam a registrar o acontecimento para daqui enviar ao denodado beletista que é o Carlyle, nossas felicitações sinceras.

O de sua formatura, porque nela terá ele início a carreira com que sempre sonhou. Isso vale como prêmio e como estímulo.

O outro motivo que fala mais alto ainda e que distingue um punhado de jovens juristas recém-formados é a atitude que tomaram, pois nada menos de 12 bacharelados em Direito, incluindo o orador da turma, são espíritas.

E não convite que recebemos para assistir às solenidades dessa formatura, nimbada de glória, deparamos que no programa há a seguinte disposição:

Dia - 17 - 10 e 30 hs. - Missa em ação de graça na Candelária; Dia 21 - 10 hs. - Culto na Igreja Presbiteriana à Rua B. Ribeiro e Dia 21 ainda, 19 hs. - HOMENAGEM DA LIGA ESPIRITA, À RUA URUGUAIANA - 141, Sob.

Antes de qualquer comentário, mesmo porque é dispensável em face dessa vitória dos jovens espíritas, queremos lembrar que a turma em referência acima é de cerca de 120 bacharelados. Melhor do que nossas considerações é o recado que recebemos de nosso amigo e que está no verso do referido convite.

Ei-lo: «Amigo Agnelo: A nossa turma conta com 12 bacharelados espíritas, entre os quais se inclui o orador da solenidade. Na Liga, falarei representando os bacharelados. Foi uma grande vitória incluímos entre as solenidades religiosas, uma cerimônia espírita. Abrindo Caminho... Com um abraço do Carlyle».

Como vemos, há nisso um exemplo. Que os estudantes espíritas possam tirar proveito dessa lição grandiosa e unirem-se para, de futuro, vencerem preconceitos e exaltar os princípios que professam. Os estudantes devem pensar muito sobre o gesto independente dos 12 advogados formados em 1952 e procurarem imitá-los. Pois assim serão dignos das bênçãos de seus pais e das graças do Alto.

ITAJUBA

Notícias que recebemos de Itajubá, Minas, informam-nos que o Centro Espirita «Fé, Esperança e Caridade» comemorou condignamente o Natal de Jesus, fazendo ampla distribuição de gêneros alimentícios aos pobres, roupas feitas a adultos e crianças, tendo à noite efetuado uma sessão comemorativa, onde falaram diversas orações.

Na segunda parte dessa comemoração houve recitativos e cantos, onde tomaram parte diversas crianças filiais àquele Centro.

Oscar de Oliveira Ramos

Registramos hoje em nossas colunas o desencarne do amigo sincero da Franca, Sr. Oscar de Oliveira Ramos, que por muitos anos residiu nesta cidade, como profissional de Cirurgia Dentária e que havia transferido sua residência para S. Paulo, a fim de estar junto aos filhos que trabalham naquela Capital.

Coração nobre, alma elevada, o seu passamento foi causa de viva emoção entre os seus inúmeros amigos que aqui residem, motivo porque nós, labutadores neste Jornal, juntamos com a de todos, as nossas preces ao Pai Celestial, para que acolha com os merecimentos que por certo levou consigo, o Espírito do velho amigo Oscar Ramos.

Obras espíritas cuja leitura recomendamos

O Espiritismo e os Problemas Humanos	Br. Cr\$ 25,00
O Espiritismo e a Igreja	« » 12,00
Clência Metapsíquica	« » 30,00
O Homem Colaborador de Deus	« » 30,00
Visões Grandiosas	« » 10,00
Umbanda em Julgamento	« » 20,00
Africanismo e Espiritismo	« » 10,00
Fenômenos de Transporte	« » 20,00
Deus para as Criações	« » 30,00
Ensaio de Crítica Religiosa	Enc. « » 45,00

Pedidos à Livraria «A Nova Era», Caixa Postal, 65
FRANCA — Estado de São Paulo.

Movimento Espirita em Jacareí

Do Correspondente

Foi eleita a nova diretoria do Centro «Amor a Jesus», que ficou assim constituída: Presidente, Benedito Morais; Vice-Presidente, José Manoel Siqueira; 1.º Secretário, Joaquim Siqueira; 2.º Secretário, Geraldo O. Franco; 1.º Tezoureiro, José do Lago; 2.º Tezoureiro, Cornélio da Silva.

Foram também eleitos os novos dirigentes do Centro Espirita «Paula Ortis», que são os seguintes: Presidente, Manoel Coutinho; Vice-Presidente, Pedro Justino; 1.º Secretário, Adalás Xavier de Oliveira; 2.º Secretário, Durvalino José Pereira; 1.º Tezoureiro, Inocêncio A. de Souza; 2.º Tezoureiro, Albino Simões de Castro; Procurador, Juvenal Marcondes; Bibliotecário, Helena Leonetti.

Em comemoração ao dia consagrado às festividades pelo nascimento de Jesus, foi feito pelo ABRIGO CONEGO JOSÉ BENTO, como parte das comemorações, um almoço aos velhinhos desamparados, que foi muito concorrido. Tomou parte saliente na concretização desse almoço, nossa confrade dña. Maria Auxiliadora.

As 16 horas foi realizado um fes-

Porque na verdade vos digo que, se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a este monte: passa-te daqui para acolá; e ele se passaria, e nada vos seria impossível.

(Jesus)

★

Nem todo o que me diz: Senhor! Senhor! entrará no reino dos céus; mas sim o que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.

(Jesus)

Compareça à "VI CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E EST. S. PAULO" que será realizada em Uberlandia, nos dias 3, 4 e 5 de abril

Deus se Preserva
O MAL SE DESTROI

Fulton J. SHEEN

Nova York — Quem se coloca do lado de Deus não pode vacilar, pois o lado que escolheu é sempre vitorioso e nunca vacila. Deus se preserva e o mal se destrói. A realidade das coisas está sempre ao lado de Deus.

O mal é necessariamente instável, porque vai de encontro à natureza das coisas. Todas as leis da natureza humana conduzem-nos ao destino próprio da santidade, como nos conduzem à saúde. Se atendermos convenientemente ao nosso corpo, obedecendo às regras da saúde, seremos sadios; se infringirmos essas leis, nossa rebelião acarretará doenças. Poucos de nós cuidariam do corpo, se a violação das leis da saúde não acarretasse penalidades à guisa de advertência.

Somos livres de infringir as leis estabelecidas por Deus, mas não podemos escapar às penas que essa conduta acarreta. Quem se atrai de uma janela não destrói a lei da gravidade, mas destrói sua vida. A natureza está sempre do lado de Deus; ela pode trair o nosso desejo, mas nunca os mandamentos de Deus. Isso é verdadeiro tanto na esfera moral como no mundo físico.

Quando os homens pecam, Deus não precisa intervir para providenciar o castigo: nossa natureza foi de tal modo feita que não podemos nos opor a Ele, sem nos opor a nós mesmos. Quando infringirmos a lei da temperança sofremos dor de cabeça. Deus não providenciou essa dor de cabeça por um Ato especial; Ele já nos fez de tal modo que os nossos malefícios resultam sempre em maus efeitos. O poeta Francis Thompson fala das coisas máis que se voltam contra nós quando nós as utilizamos para os objetivos de Deus. Thompson chama os objetos criados de "servidores".

"Tentei todos os meus servidores, mas só encontrei minha traição em sua constância, sua lealdade a Deus, sua inconstância comigo sua fidelidade traidora, sua traição fiel".

Quando Pedro negou Nosso Senhor, o galo cantou, causando-lhe grande dor. O terceiro tinha se virado contra Pedro, porque a Natureza está com Deus.

Quando desprezamos a lei moral, sofremos... não porque tivéssemos má intenção, mas simplesmente porque desafiamos uma força mais forte do que nós: a realidade das coisas. Ao pecar, produzimos um efeito que não pretendíamos. Isso jamais acontece em resultado de nossas boas ações. Se eu uso um lapiz para escrever, o lapiz não se estraga; mas se eu tento abrir uma lata com ele o la-

pis se quebra. Porque usei o lapiz para um fim que não era o dele eu o estraguei...

Se eu vivo minha vida de acordo com seus altos propósitos — isto é, orientada no sentido da Verdade e do Amor — eu me aperfeiçoço.

Se eu vivo de acordo com meus impulsos animais eu me brutalizo como brutalizaria uma naveilha se tentasse cortar pedra com ela.

O mal é sempre a mutilação do ser. Se eu vivo como devo viver, serei um homem; se eu vivo como reclamam meus caprichos, eu serei um animal, e um animal desgraçado. Não será essa o

Programas Radiofônicos Espíritas

FRANCA

"Sementeira Cristã", das 9,30 às 10 horas, todos os domingos, pela Rádio Club Hertz PRB-5.

—oOo—

BAURÚ

União Municipal Espírita, todos os domingos, das 18,05 às 18,30, pela PRG-8, Baurú Rádio Clube, ondas longas e tropical, 91, 57 metros, 3275 kilociclos, prefixo ZYR-31.

—oOo—

RIO DE JANEIRO

Rádio Clube do Rio - todos os dias às 18 hs. programa feito por Geraldo Aquino.

resultado que eu busquei, mas será o resultado inevitável. O homem que bebe demais não pretende arruinar sua saúde, mas acaba arruinando-a. O homem que come em demasia não conta com indigestão, mas a indigestão é certa. O homem que furta não quer ir para a cadeia, mas é lá que ele acaba.

O viajante que recusa seguir os letrados das encruzilhadas pode chegar um dia a seu destino, mas só depois de conhecer o desapontamento no fim de cada falsa trilha. A desordem é um mestre severo e lento, porém infalível. Há um provérbio espanhol que diz: "Quem cospe para o céu na face lhe cai". O mal pode triunfar temporariamente, pode vencer o primeiro embate — mais perde o espólio e o prêmio.

Cesar construiu estradas para levar ao mundo as agulhas de Roma em triunfo: mas por essas estradas passaram Pedro e Paulo divulgando o Evangelho. Assim também o fim deste nosso século verá cientistas e filósofos catando nos céus de papéis usados das universidades as Verdades Esgradas e Divinas que os séculos XVIII e XIX atiraram fora.

Por que Deus se preserva. O mal se destrói.

LEMBRE-SE

Este Jornal é editado por uma Instituição de caridade. Não deixe, pois, de concorrer com a importância correspondente à sua assinatura.



Registrado no RG nº 10, em 29-1-1942 — Inscrição no M.J.E., nº 76.190, em 19-4-41 — Franca, (Est. de São Paulo) 31 de Janeiro de 1953 —

SEMEANDO...

"Semea-se corpo animal, é resuscitado corpo espiritual", — disse o grande apóstolo Paulo, expressando, assim, um fato que se realiza todos os dias. O homem, pelo fenômeno da morte, é lançado à terra, à semelhança das sementes, para se despertar como espírito em outro plano de vida.

As sementes são sepultadas na terra, para se transformarem em plantas. Os brotinhos tenros e verdes se erguem hesitantes, da sepultura das sementes, e vão crescendo, vão se estendendo, até se tornarem frondosas árvores.

vores que se carregam de flores, prometendo a vinda de saborosos frutos.

O espírito se ergue do sepulcro do corpo, a princípio vacilante, incerto e admirado da transformação por que passara. Depois, consciente do seu estado, vai progredindo de etapa em etapa, cobrindo-se das flores do arrependimento, para mais tarde, oferecer os frutos dos seus esforços e do seu progresso, na senda do bem.

Essas transformações se processam em todos os tempos. Entretanto, os senhores materialistas cerram os olhos à luz, negando a existência espiritual em si mesmos, e mistério se torna que chegue a sua vez de serem semeados, para se despertarem como espíritos em outros mundos e para que possam compreender a verdade, através de sua própria ressurreição...

Apelo aos Espíritas

Nossos confrades de Cerqueira Cesar, neste Estado, estão seriamente empenhados na construção da sede do Centro Espírita daquela localidade, visto que a sociedade vem funcionando em prédio alugado e o proprietário necessita do imóvel para outros fins. Como faltam recursos pecuniários para levar a efeito essa construção, fazem um apelo por nosso intermédio a todas as pessoas de corações bem formados, no sentido de os ajudarem nessa justa e nobre empreitada.

Qualquer donativo poderá ser remetido ao confrade Jorge Horn, Rua Juvenal Colimbra nº 317, em Cerqueira Cesar, Estado de São Paulo.

Quando se Ignora...

Um homem sofria uma enfermidade e os sofrimentos obrigaram-no a gastar todo o dinheiro que havia economizado com o seu trabalho, no decurso de uns cinco anos. Estava por se desanimar, quando lhe surgiu uma alma caridosa que lhe ensinou um remédio que o curou completamente. Então, disse, um dia, à pessoa que beneficiara:

— Por que não te conheci há mais tempo?

Assim acontece com aqueles que perderam tanto tempo nas falsas concepções de doutrinas religiosas ou com aqueles que confiaram muito no seu saber: — quando descobrem a verdade é que sabem aquilatar quanto era profunda a sua ignorância...

Uma grande subida e uma grande descida

Uma grande subida também é uma grande descida. Ora se sobe... ora se desce... O que é a vida, senão um misto de alegria e de lágrimas, que equivale a muitas subidas e a muitas descidas? Arriscadíssimo é, portanto, subir-se muito no pedestal do orgulho e do egoísmo... Quanto maior a altura, maior será a queda...

Os males do homem

Os males do homem estão na sua própria ignorância acerca das leis que o governam. O homem precisa aprender governar-se para não se tornar um escravo de si mesmo...

Antonio Ribeiro de Mattos

QUANDO A PUREZA ESTIVER CONOSCO

Quando a pureza estiver em nossos olhos, fixaremos na cicatriz do próximo a desventura respeitável do nosso irmão.

Quando a pureza morar em nossos ouvidos, receberemos a calúnia e a maldade, nelas sentindo o incêndio e o infortúnio, que ainda lavram no espírito daqueles que nos observam, sem o exato conhecimento de nossas intenções.

Quando a pureza demorar-se em nossa boca, a maledicência surgirá, junto de nós, por enfermidade lamentável do amigo que nos procura, veiculando-lhe o veneno, e saberemos fazer o silêncio benedito com que possamos impedir a extensão do mal.

Quando a pureza associar-se ao nosso raciocínio, identificaremos nos pensamentos infelizes a deplorável visitação da sombra, diante da qual acenderemos a luz de nossa fé para a justa resistência.

Quando a pureza respirar em nosso coração, o endurecimento espiritual jamais encontrará guarida em nossa alma, porque o calor de nosso carinho irradiar-se-á em

todas as direções, estimulando a alegria dos bons e reduzindo a infelicidade dos nossos irmãos que ainda se confiam à ignorância.

Quando a pureza brilhar em nossas mãos, a preguiça não nos congelará a boa vontade e aproveitaremos as mínimas oportunidades do caminho para o abençoado serviço do amor que o Mestre nos legou.

Bemaventurados os puros de coração — proclamou o divino Amigo.

Sim, bemaventurados os que expõem o Bem para sempre, porque semelhantes trabalhadores da luz sabem converter a treva em claridade, os espíritos em flores, as pedras em pães e a própria derrota em vitória, criando invariavelmente o Céu onde se encontram e apagando os variados infernos que a miséria e a crueldade inflamam na Terra para tormento da vida.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)